



Município de São João da Boa Vista

Departamento de Comunicação Social

BRIEFING

1. APRESENTAÇÃO

A área onde se localiza São João da Boa Vista, a Cidade dos Crepúsculos Maravilhosos, antes coberta por densas matas, fazia parte de uma sesmaria que pertencia ao secretário de governo de São Paulo. Como não houve posse efetiva, através da medição e demarcação, e ficando por muito tempo abandonada, a área começou a ser invadida por posseiros. Toda essa região pertencia a Mogi Mirim.

Em 1823, o padre português João José Vieira Ramalho comprou terras perto do ribeirão dos Porcos e deu início à fazenda São João dos Pinheiros. Estas terras não faziam parte da sesmaria do secretário e eram vizinhas ao Campo Triste, já ocupado desde 1798 por José Dutra, que aí vivia, plantava milho, feijão e criava gado, junto com sua esposa Teresa Joaquina de Jesus, três filhos e dois escravizados.

Segundo a tradição, Antônio Manoel de Siqueira, conhecido como Antônio Machado, veio de Minas Gerais com seus cunhados, por volta de 1824, arranchou na confluência do córrego São João com o Rio Jaguari e se apossou de terras que iam desde a atual área urbana até o Rio Claro. Construiu uma capela rústica, de madeira e barro, coberta de sapé, dedicada a Santo Antônio e que ficava na atual confluência das ruas Aristides Lobo e General Carneiro.

Antônio Machado e sua mulher, Mariana Vicência, doaram parte das terras apossadas para a formação de um povoado, origem da cidade de São João da Boa Vista. O povoado que se formava era conhecido como São João do Jaguari. A Serra da Mantiqueira, que emoldura a paisagem da cidade, também era chamada de Serra da Boa Vista, conforme antigos documentos e relatos dos viajantes. Quando em 1832 o padre Ramalho consegue a provisão do Bispo de São Paulo para que a capela fosse curada, ela recebe o nome de São João da Boa Vista.

A cidade muito se desenvolveu ao longo dos anos, tornando-se atualmente um polo regional no campo comercial, industrial e educacional, com importantes faculdades e universidades. Sua história rica e sua localização privilegiada contribuíram para o desenvolvimento de uma infraestrutura urbana que atende às necessidades de seus cidadãos, incluindo uma rede de saúde pública estruturada que, no entanto, enfrenta desafios quanto ao uso adequado por parte da população.

2. PERFIL MUNICIPAL

São João da Boa Vista é um município brasileiro do Estado de São Paulo. Localiza-se na região Centro-Leste do estado a uma latitude 21°58'09" sul e a uma longitude 46°47'53" oeste, estando a uma



Município de São João da Boa Vista

Departamento de Comunicação Social

altitude de 767 metros. Segundo a estimativa do IBGE de 2021, a cidade tem uma população de 92.315 habitantes e seu IDH é de 0,797, considerado o 28º melhor do estado.

Sua densidade demográfica é de 167,85 habitantes por quilômetro quadrado, e a área total do município é de 516,40 km². É considerada a cidade que oferece a melhor qualidade de vida para os idosos, segundo uma pesquisa desenvolvida pela Fundação Getúlio Vargas. No estudo foram avaliadas 398 cidades brasileiras entre 50 mil e 100 mil habitantes. Prova disso é o índice de envelhecimento da cidade, que, em 2018, totalizou 111,73%. A porcentagem da população com 60 anos ou mais é de 18,04%.

Essa característica demográfica, com expressiva população idosa, traz desafios específicos para a gestão da saúde pública municipal, especialmente no que diz respeito à demanda por serviços de urgência e emergência, bem como atendimentos de rotina nas unidades básicas de saúde. A cidade possui uma economia diversificada, com forte presença dos setores de serviços, comércio e indústria, o que contribui para sua posição de destaque na região e para a qualidade de vida de seus habitantes.

3. SAÚDE

A espinha dorsal da atenção primária no município é composta por 14 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Unidades de Saúde da Família (USF), distribuídas estrategicamente pelo território municipal. Essa capilaridade é fundamental para garantir o acesso da população aos cuidados básicos de saúde, prevenção de doenças e promoção da saúde em diversas regiões da cidade.

Além da atenção primária, o município conta com uma rede de 17 tipos distintos de Serviços Especializados. Entre eles, destacam-se os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS II, CAPS AD, CAPS Infantil), o Serviço de Assistência Especializada (SAE), o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), a UPA (Unidade de Pronto Atendimento), o Laboratório Municipal, a Farmácia Municipal (FARMASUS), além de serviços de Vigilância Sanitária, Epidemiológica, Ambiental e à Saúde do Trabalhador (CEREST/VISAT), Controle de Vetores e Zoonoses (CCZ), Centro de Especialidades Médicas (CEM), Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), Saúde Mental (e-MAESM), o Ambulatório da UNIFAE e a Academia da Saúde.

No âmbito da gestão, o Departamento Municipal de Saúde (DMS) possui uma estrutura administrativa com 11 Chefias de Setor. Essas chefias são responsáveis por áreas vitais como Atenção Básica, Distribuição de Materiais e Medicamentos, Educação e Comunicação, Finanças,



Município de São João da Boa Vista

Departamento de Comunicação Social

Gerenciamento de Informações, Implantação de Programas, Regulação e as diversas Vigilâncias (Saúde do Trabalhador, Ambiental, Epidemiológica e Sanitária).

Apesar da robusta estrutura de saúde, observa-se um desafio significativo relacionado ao uso inadequado dos equipamentos de saúde pela população. Muitos cidadãos procuram a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) para casos que poderiam ser resolvidos nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), gerando sobrecarga no serviço de urgência e emergência e comprometendo a qualidade do atendimento para casos realmente graves. Por outro lado, há situações em que pacientes com quadros agudos graves procuram primeiramente as UBSs, quando deveriam ir diretamente à UPA, retardando o atendimento adequado e potencialmente agravando seu estado de saúde.

Essa utilização inadequada dos serviços resulta em filas desnecessárias, aumento do tempo de espera, sobrecarga dos profissionais de saúde e ineficiência na alocação de recursos. Além disso, compromete a capacidade de resposta do sistema de saúde municipal como um todo, afetando negativamente a experiência do usuário e a efetividade dos tratamentos.

4. OBJETIVO GERAL

Considerando todo o contexto da importância da rede de saúde municipal de São João da Boa Vista e os desafios enfrentados quanto ao uso adequado dos equipamentos de saúde, solicitamos a criação de uma campanha completa para orientar a população sobre a utilização correta da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e das Unidades Básicas de Saúde (UBSs), esclarecendo as funções específicas de cada equipamento e os casos em que cada um deve ser procurado.

A campanha deverá mostrar a conexão entre os diferentes níveis de atenção à saúde, destacar a importância do uso racional dos serviços para garantir atendimento de qualidade a todos os cidadãos, e educar a população sobre como utilizar o sistema de saúde municipal de forma eficiente, contribuindo para a otimização dos recursos e a melhoria da experiência do usuário.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para uma efetiva comunicação e absorção da campanha pelo público-alvo, os objetivos específicos são:

1. Esclarecer para a população as funções específicas da UPA e das UBSs, detalhando os tipos de atendimentos realizados em cada equipamento.
2. Reduzir em 30% a procura por atendimentos não urgentes na UPA, direcionando esses casos para as UBSs.



Município de São João da Boa Vista

Departamento de Comunicação Social

3. Aumentar em 25% o número de consultas agendadas nas UBSs para acompanhamento de condições crônicas e cuidados preventivos.
4. Conscientizar a população sobre a importância do uso racional dos serviços de saúde para garantir atendimento de qualidade a todos.
5. Promover o conhecimento sobre os horários de funcionamento, localização e formas de acesso aos diferentes equipamentos de saúde do município.

6. ABRANGÊNCIA

A campanha deverá ser veiculada em todo o município de São João da Boa Vista, com ênfase nas áreas de maior densidade populacional e nos bairros com maior incidência de uso inadequado dos serviços de saúde, conforme dados do Departamento Municipal de Saúde. Além disso, deverá haver divulgação interna nas próprias unidades de saúde, para melhor compreensão do fluxo de atendimento entre sua população usuária.

7. PÚBLICO-ALVO

O público-alvo da campanha a ser veiculada para fora das unidades de saúde são homens e mulheres, com idade entre 25 e 65 anos, residentes em São João da Boa Vista, que sejam responsáveis pelas decisões de saúde em seus núcleos familiares.

O público-alvo da campanha a ser veiculada dentro das unidades de saúde é a população em geral que frequenta esses espaços, com especial atenção aos idosos (que representam 18,04% da população) e cuidadores de crianças e pessoas com comorbidades.

8. MÍDIA

Como principais estratégias de mídia destacam-se:

- Anúncios em mídia eletrônica, como TV e Rádio locais;
- Mídias digitais, incluindo redes sociais da Prefeitura e site institucional;
- Anúncios impressos em jornais locais;
- Material informativo para distribuição nas unidades de saúde;
- Outdoors em pontos estratégicos da cidade;
- Cartazes e folhetos para fixação e distribuição em estabelecimentos comerciais, escolas e outros espaços públicos.
- Carros de som.



Município de São João da Boa Vista

Departamento de Comunicação Social

9. ORÇAMENTO

Para a elaboração desta campanha deverá ser considerada uma verba total de R\$70.000,00 (setenta mil reais). Não deverão ser computados neste total custos internos, apenas custos de mídia e de produção.

10. OBSERVAÇÕES

Poderão ser incluídos na estratégia de comunicação os seguintes recursos de mídias próprias:

- Portal Institucional da Prefeitura de São João da Boa Vista
- Redes Sociais – Orgânico (Facebook e Instagram)
- Disparo de e-mail marketing para mailing interno
- Painéis e murais nas unidades de saúde e prédios públicos
- Sistema de som em feiras livres e eventos municipais

A campanha deverá ser desenvolvida considerando a identidade visual da Prefeitura de São João da Boa Vista e do Sistema Único de Saúde (SUS), respeitando suas diretrizes de comunicação. Todo material produzido deverá ser acessível, com linguagem clara e direta, considerando os diferentes níveis de letramento da população.

O Manual de Identidade Visual da Prefeitura pode ser obtido no endereço <https://www.saojoao.sp.gov.br/departamentos/comunicacao-social>

O período de divulgação (duração da campanha) deve ser proposto a critério da agência licitante de acordo com a sua estratégia de comunicação.

11. BIBLIOGRAFIA REFERÊNCIAS

- <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/sao-joao-da-boa-vista.html>
- Departamento Municipal de Saúde de São João da Boa Vista – Relatório de Gestão 2022
- Ministério da Saúde – Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)
- Ministério da Saúde – Manual de Orientações para Contratação de Serviços de Saúde
- Site oficial: <https://www.saojoao.sp.gov.br>
- Facebook: @prefeiturasaojoaodaboavista
- Instagram: @prefeitura.saojoao



Município de São João da Boa Vista
Departamento de Comunicação Social

ANEXO II
MODELO PROPOSTA DE VALORES SUJEITO A VALORAÇÃO

Concorrência Nº _____ / _____

Identificação da Empresa Proponente

Razão Social:

CNPJ:

Endereço completo:

Telefone:

E-mail:

1. DO OBJETO

1.1. A presente proposta refere-se à contratação de serviços de publicidade prestados por intermédio de agência de propaganda, sob demanda, para atendimento das necessidades de comunicação do Município de São João da Boa Vista, com o objetivo de prestar contas à população, conforme definidos no Termo de Referência e nos demais documentos que integram o processo licitatório.

2. DA REMUNERAÇÃO

2.1. Declaramos que, na vigência do contrato, para a execução dos serviços objeto desta licitação, propomos os seguintes percentuais:

ITEM	DESCRIÇÃO	PERCENTUAL
a	Percentual de desconto, sem quebra de percentual, a ser concedido sobre os valores constantes na Tabela Referencial de Custos Internos do Sindicato das Agências de Propaganda do Estado de São Paulo (SINAPRO-SP), base territorial desta municipalidade.	
b	Percentual de honorários incidentes sobre a produção e à execução técnica de peça e/ou material publicitário que gerem ou não gerem veiculação;	
c	Percentual de honorários incidentes sobre o planejamento e à execução de pesquisas e de outros instrumentos, de avaliação e de geração de	



Município de São João da Boa Vista
Departamento de Comunicação Social

	conhecimento sobre o mercado, o público-alvo, os meios de divulgação nos quais serão difundidas as peças e ações publicitárias ou sobre os resultados das campanhas realizadas ou a serem realizadas;	
d	Percentual de honorários incidentes sobre a criação e ao desenvolvimento de formas inovadoras de comunicação publicitária destinadas a expandir os efeitos das mensagens, em consonância com novas tecnologias;	
e	Percentual de honorários incidentes sobre veiculação de mídia digital, intermediada pela licitante, nos casos em que os veículos não remunerem a agência pelo desconto de agência, na forma do disposto no artigo 11 da Lei Federal no 4.680/65.	

2.2. Os percentuais deverão ser apresentados com, no máximo, 02 (duas) casas decimais, e com a inclusão de todos os custos operacionais da atividade, os tributos eventualmente devidos e os benefícios decorrentes de trabalhos executados em horas extraordinárias, trabalhos noturnos, dominicais e em feriados, bem como as demais despesas diretas e indiretas, de modo a constituir a única contraprestação pela execução dos serviços objeto desta licitação, sem que lhe caiba, em qualquer caso, direito regressivo em relação ao Município.

2.3. Declaramos ainda que:

- Praticaremos o repasse percentual do valor correspondente ao “desconto de agência” a que fazemos jus, calculado sobre o valor acertado para cada veiculação;
- Não faremos jus a honorários ou a qualquer outra remuneração incidente sobre os preços dos serviços especializados prestados por fornecedores referentes à produção e à execução técnica de peça e/ou material cuja distribuição proporcione o desconto de agência concedido pelos veículos de divulgação.
- Na reutilização de peças por período igual ao inicialmente pactuado, o percentual a ser pago pela Contratante em relação ao valor original dos direitos patrimoniais de autor e conexos será de no máximo 50% (cinquenta por cento). Para a reutilização por períodos inferiores, o percentual máximo será obtido pela regra de três simples.
- Na reutilização de peças por período igual ao inicialmente pactuado, o percentual em relação ao valor original da cessão de uso de obras consagradas incorporadas a essas peças, a ser pago



Município de São João da Boa Vista

Departamento de Comunicação Social

pela Contratante aos detentores dos direitos patrimoniais de autor e conexos dessas obras, será de no máximo 50% (cinquenta por cento). Para a reutilização por períodos inferiores, o percentual máximo será obtido pela regra de três simples.

3. DO PRAZO DE EXECUÇÃO

3.1. Os serviços, objeto da presente proposta, serão executados pelo período de 12 (doze) meses, a contar da data da assinatura do Contrato.

4. DA DECLARAÇÃO

4.1. Declaramos que temos pleno conhecimento e concordamos integralmente com as condições de pagamento e os prazos de execução dos serviços, conforme definidos no Termo de Referência e nos demais documentos que integram o processo licitatório.

5. DADOS BANCÁRIOS

Banco no

No da Agência

Nome da Agência

No da Conta Corrente e o DV

Local e Data.

Representante Legal

Nome Completo:

RG:

CPF: